

TV Amapá: 36 anos de compromisso com a notícia¹

Abinoan Santiago dos Santos²

Claudia Tamires Ferreira Cavalcanti Leão³

Ivan Carlo Andrade de Oliveira⁴

Resumo

Este artigo propôs em resgatar um pouco da história da imprensa amapaense, contando as histórias da TV Amapá, a emissora mais importante do Estado de mesmo nome.

Palavras chaves: Tv Amapá; Macapá; Televisão; Rede Amazônica

Introdução

Este artigo se propôs em estudar a história da emissora mais importante do Estado do Amapá, a filiada da Rede Globo de Televisão, a Tv Amapá. Uma emissora que há quase quarenta anos “entra” na casa dos telespectadores Tucujus e, que por sua vez, segundo o produtor (pauteiro) da emissora, Volnei Oliveira, devido a sua imparcialidade, está no ápice da credibilidade em relação à população. A metodologia usada para fazer o artigo foi a entrevista em lócus, pessoas importantes como, o editor chefe da emissora, Max Miranda e o produtor executivo, Volnei Oliveira concederam depoimentos sobre a emissora.

Rede Amazônica

A Tv Amapá é de propriedade do empresário e jornalista Phelippe Daou, que é dono da emissora regional filiada à Rede Globo, a Rede Amazônia.

A Rede Amazônica foi inaugurada em 10 de Agosto de 1972, depois dos jornalistas Milton de Magalhães Cordeiro, Joaquim Margarido e Phelippe Daou terem adquirido a concessão para a abertura de um canal de televisão para Manaus no mesmo ano. Sendo assim,

¹ 1 Artigo apresentado na Universidade Federal do Amapá à disciplina Mídia Impressa.

² 2 Graduando em Jornalismo pela Universidade Federal do Amapá. Email: abinoan.santiago@hotmail.com

³ 3 Graduando em Jornalismo pela Universidade Federal do Amapá. Email: claudiatamires_leao@yahoo.com.br

⁴ 4 Professor Orientador, docente do curso de jornalismo na Universidade Federal do Amapá. Email: profivancarlo@gmail.com

nasceu a Tv Amazonas, que foi a primeira emissora daquela que posteriormente se chamaria “Rede Amazônica”. Porém o projeto de regionalização só começou a se concretizar quando a tv do ex-território federal de Roraima passou para as mãos dos empresários amazonenses, em 26 de Setembro de 1974, a única emissora do Estado, a Tv Roraima. “A partir daquele ano foram abertas várias emissoras em outros estados” (Wikipédia).

A Rede Amazônia começou então a adquirir concessões ou emissoras que já existiam foram repassadas ao grupo dos empresários de Manaus, liderados por Phelippe Daou. Entretanto segue as exceções da Tv Liberal (Pará) e Tv Tapajós (Tocantins). Uma causa dessa rápida expansão da Rede Amazônica se deve a aproximação que os dirigentes da emissora tinham com os governos militares da ditadura. Portando em meados de 1986 a Rede Amazônica se consolidou como uma emissora regional, transmitindo a programação da Rede Globo através das suas filiais, a Tv Acre, Tv Amapá, Tv Amazonas, Tv Rondonia e Tv Roraima.

Todos os Estados da região Norte possuem retransmissores da Rede Amazônica, cobrindo todo o seu território. Porém a exceção fica por conta do Pará que é coberto pela Rede Liberal e Tocantins que recebe sinal da Rede Anhanguera. A Rede Amazônica é a emissora a cobrir uma região em proporção geográfica, entretanto perde em estações para a RBS, rede regional filiada à Rede Globo que é responsável pela transmissão dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Além dessas emissoras espalhadas pelo Norte, a Rede Amazônica ainda possui um canal temático, o AmazonSat, canal via satélite desde 2007, e transmitido em todos os municípios da região Norte em tv aberta.

Em 2010 houve o processo de estadualização do sinal no município dos Estados que possuem emissoras sob a administração da Rede Amazônica. Sendo assim, por exemplo, os municípios do Amapá, podem agora receber o sinal da Tv Amapá e não mais da Rede Amazônica, como ocorria antes da interiorização do sinal. Esse projeto do sinal foi uma exigência da Rede Globo, pois cada emissora poderá se responsabilizar do sinal que chega à casa da população. Sendo assim, cada uma das filiadas ganhou um sinal no satélite BrasilSat B4, de propriedade da Embratel.

TV Amapá

A TV Amapá, hoje situada na Avenida Diógenes Silva, nº 1222 no bairro do Buritizal foi criada em 1974 pelo Governo Militar. Na sua gênese a TV que hoje é líder absoluta de audiência, localizava-se na Avenida Ataíde Teive, no bairro do Trem.

O motivo da instalação no Território Federal do Amapá deveu-se graças ao fanatismo do então governador nomeado, Arthur Hermano Henning, pelo futebol brasileiro. Pois, segundo o atual editor-chefe da TV Amapá, Max Miranda, no estado de origem (Rio de Janeiro) do governante e de seus secretários, os mesmos eram acostumados a acompanhar pela televisão os jogos da Seleção Brasileira de Futebol e seus respectivos campeonatos. Max Miranda lembra:

Quando o governador chegou aqui com os seus secretários em 74, sentiram falta de prestigiar as rodadas da Copa do Mundo, porque lá no estado deles, que era o Rio de Janeiro, eles assistiam a Seleção e aqui no Amapá não tinha televisão, portanto não tinha como assistir o mundial, então eles começaram o processo de abrir uma televisão aqui pra assistirem a Copa do Mundo daquele ano. (MIRANDA, Café e Cia, 2011).

No princípio, antes da Tv Amapá se localizar no Bairro do Trem, ela ficava no prédio da Rádio Difusora de Macapá. Porém a Tv tinha um espaço limitado, pois a mesma ficava numa sala apertada cedida pela Difusora. Nessa época, ela transmitia a Rede de Emissoras Independentes, liderada pela Rede Record, de São Paulo.

Ela exibia apenas os jogos da Copa de 1974, e isso com alguns dias de atraso, pois de acordo com Max Miranda, as fitas demoravam a chegar a Macapá devido a distância do grande centro (Sede).

Sobre o tempo que as fitas demoravam, Max Miranda afirma:

Até chegar a Macapá, as fitas demoravam um dia ou até mesmo dois. Um jogo de futebol que todos já sabiam o resultado, no Amapá nós iríamos saber depois a festa de um torcedor do Flamengo, por exemplo, só acontecia aqui depois que já havia acontecido toda a decisão. Não havia a fidelidade entre a TV Amapá e a Rede Globo, de ser uma afiliada, ela transmitia o material que ela recebia da Globo, mas também colocava filmes e outras coisas que recebia de Belém. (MIRANDA, Café & Cia, 2011).

Ela funcionou durante o mundial e alguns meses depois (1 a 2 meses), logo em seguida fechou. Porém a população não se contentou apenas com a Difusora e Rádio Educadora de São José – que eram os únicos veículos de comunicação, juntas com os jornais impressos -, e reivindicaram as autoridades sobre o motivo do fechamento da TV. “Houve um movimento das autoridades e dos próprios moradores exigindo a volta dessa televisão e então começou essa vontade de ter uma televisão aqui”, (Miranda, Café & Cia, 2011). Entretanto uma questão surgiu: “Quem administraria a TV?”. Foi aí que surgiu o interesse do empresário e jornalista Phelipe Daou. Pois o mesmo já possui a Tv Amazonas e estava trabalhando para abrir outras em diferentes Estados do Norte. “A emissora do

governo foi adquirida pela Rede Amazônica, para ser reinaugurada em 25 de janeiro de 1975, pelo jornalista Phelippe Daou, proprietário da Rede Amazônia de Rádio e Televisão, com sede em Manaus”, (Wikipédia). E daí em diante passou a ter a sua sede na Avenida Ataíde Teive, 1222, Bairro do Trem até o começo da década de 1980. E neste ano a emissora deixou de exibir a TV Record e passou exibir de forma exclusiva as programações das TVs Bandeirantes e Globo, que posteriormente, passou a exibir apenas a programação da Rede Amazônica.

Na primeira equipe de funcionários da emissora destacaram-se o antigo diretor da emissora, Antônio Corrêa Neto, o repórter Hélio Pennafort que por sua vez fez o primeiro documentário da Tv e quem fazia também as primeiras reportagens pelo interior do Estado; Damião Jucá, cinegrafista, operador de áudio, motorista, iluminador e técnico); Sebastião Oliveira e Humberto Moreira, que por muitos anos comandou o Jornal do Amapá.

A transmissão por satélite começou apenas no final da década de 1970. Sendo que no princípio, a emissora exibia a sua programação apenas em preto e branco, mesmo com a televisão com imagem colorida já existindo no Brasil. No Estado do Amapá, a TV colorida chegou apenas na década de 1980 também trazida pela TV Amapá.

Max Miranda (2011) conta que no começo, os equipamentos e estrutura da emissora eram precários, “Os apresentadores usavam apenas, um paletó e, os jornalistas o revezam no uso do mesmo, (...) começou com equipamentos de péssima qualidade comparados aos equipamentos que se tem hoje que são os de sinal de digital que tem uma ótima qualidade”. O jornalista Roberto Gato, que também foi repórter da Tv Amapá, corrobora com a precariedade do começo da emissora:

A estrutura que a TV Amapá possui hoje, não é igual a de antes. Ela mudou muito e para melhor. Antes nós (repórteres) tínhamos apenas um microfone, e os cinegrafistas apenas uma câmera. Saíamos em três para fazer uma externa (matéria): Eu (repórter), o chocolate (cinegrafista) e o operador – que era quem enrolava ou desenrolava os cabos da câmera e também quem dava o “Ok” para a gravação começar, pois ela ele que ficava com uma caixa na qual a câmera precisava para funcionar -. E também saíamos num carro modelo Chevette de cor verde para as externas. Quando o veículo “pregava” tínhamos que esperar o técnico chegar no local que estávamos para concertá-lo. Isso quando não tínhamos que empurrá-lo. Porém isso mudou, hoje a TV é líder absoluta em qualidade nas mais diversas esferas que uma boa matéria exige.

Entretanto a época das “vacas gordas” parece ter chegado à TV Amapá, pois hoje ela é a emissora melhor equipada. Também é a única que retransmite o seu sinal para os 16

municípios do Estado do Amapá e ainda está trabalhando para exibir a sua programação toda em HD (High Definition), a conhecida TV digital.

Falando nisso, a TV Amapá foi a pioneira em cobrir o seu Estado por completo. O processo de estadualização do sinal começou no ano de 2010. Antigamente, os municípios das emissoras afiliadas da Rede Amazônica assistiam o que passava na TV Amazonas. Agora com a exigência da Rede Globo, na qual ordenou que cada emissora fosse responsável pelo sinal dos seus respectivos municípios. Sendo assim a TV Amapá ganhou um satélite próprio no BrasilSat B4.

A Tv Amapá também é a pioneira na questão da TV em alta definição. Segundo Max Miranda, essa também é uma exigência da Rede Globo, pois as emissoras de televisão brasileira têm que transmitir as suas programações em HD até ano de 2016.

Quando se fala em Programação, a TV Amapá possui 09 programas jornalísticos na sua grade. São eles: Bom Dia Amazônia, Amazônia TV, Jornal do Amapá, Globo Esporte Local, Amazônia em Revista, Viagens pela Amazônia, Amazônia Rural, Zappeando e o Jornal 24 horas.

Programação:

Bom Dia Amazônia

É um telejornal que é exibido de segunda a sexta-feira às 06h30 – horário local -. Ele exibe as principais notícias da manhã sobre os Estado do Acre, Amapá, Amazonas, Rondônia e Roraima. Sendo assim, divulga os interesses econômicos e políticos da região Norte. Até o ano de 2009, ele era transmitido em rede regional, ou seja era produzido pela Rede Amazônica, mas a partir deste ano, cada Estado com TV afiliada do Norte passou a produzir e retransmitir via satélite para os seus respectivos receptores dos seus devidos municípios. Desde então, o Bom Dia Amazônia passou a ser apenas o nome dos telejornais gerados por cada emissora da região. Hoje o telejornal é apresentado pela jornalista Tatiana Guedes.

Amazônia TV

É Telejornal mais importante da grade da emissora, cobre toda notícia de destaque em cada estado da região Norte na hora do almoço, às 12h. Além de matérias jornalísticas tradicionais, o “Amazônia TV” tem um enfoque na cidadania e prestação de contas à comunidade, através de debates entre membros comunitários e representantes de órgãos responsáveis, instituições e empresas privadas. Esse ano, por recomendação da Rede Globo nacional, o telejornal implantou no Estado a série “Fala Comunidade”, como explica Volney Oliveira:

Essa série tem um cunho social muito importante, pois ela aponta às autoridades, os defeitos, os problemas, as dificuldades dos moradores do bairro sorteado da semana. Problemas como o de saúde, educação, segurança, etc. Nesse quadro, nós primeiro apontamos o problema, depois nós fazemos um “vivo” direto da comunidade, junto com as autoridades competentes por cada serviço deficitário no bairro.

Da mesma forma que o Bom dia Amazônia, até o ano de 2009, o jornal era transmitidos em rede regional, com o último bloco destinado às notícias locais. A partir daquele ano, cada estado passou a produzir e, gerar via satélite para os seus repetidores em cada município do seu estado. Portanto o Amazônia TV passou a ser apenas o nome dos telejornais gerados por cada emissora da região. O Amazônia TV se originou de um antigo jornal, o “Amazônia em Notícia” que pendurou até o ano de 2005 como telejornal regional no horário do almoço. O Amazônia em Notícia, por sua vez, se originou de outro jornal, do último bloco do “Amazônia em Revista” - programa de variedades da rede Amazônica retransmitido em rede regional no horário do almoço. Entre os anos de 2005 a 2007 o Amazônia TV chamou-se, ACTV (Acre), APTV (Amapá), AMTV (Amazonas), ROTV (Rondônia) e RRTV (Roraima), dependendo do Estado no qual era transmitido. Hoje o jornal é apresentado pelo jornalista Seles Nafes, e a série “Fala Comunidade” é comandado por Gilberto Pimentel. O telejornal tem a duração de 40 minutos, porém diferente de anos anteriores, apenas com notícias locais. O jornal ainda possui um diferencial dos demais da emissora, afinal, ele é o único que é obrigatório ter uma entrevista no estúdio.

Uma história curiosa desse jornal foi a influência no quadro “Garota do Fantástico”, no programa semanal “Fantástico”. Segundo Max Miranda, na o jornalista J Ney apresentava um quadro no jornal chamado “Garota da Semana”, na qual era escolhida uma moça para representar a beleza Tucuju. “Esse quadro era do repórter J Ney que fazia parte do jornal que passava no horário de almoço. E o J Ney conta que uma vez eles receberam na TV Amapá uma pessoa da Rede Globo que veio visitar o Estado e gostou da idéia e resolveu levar a sugestão para a Globo e alguns meses depois apareceu o quadro “A Garota do Fantástico” (Miranda, 2011).

Globo Esporte Local

Apresentado de segunda a sexta-feira pela jornalista Elierge Paes, o Globo Esporte Local é um boletim com as principais notícias do esporte no Amapá. O bloco de no máximo 5 minutos é exibido dentro do Globo Esporte Nacional. Cada Estado produz o seu programa e os retransmite para os seus respectivos municípios

Jornal do Amapá (JAP)

É o telejornal mais tradicional do Estado do Amapá, sendo o pioneiro, exibido desde 1975, teve como o primeiro apresentado o jornalista (falecido) Benedito Silva. O jornal tem o espaço onde é exibido às 19h. Antigamente, por um breve período, esses jornais da Rede Amazônica do horário da noite eram chamados de ACTV, APTV, AMTV, ROTV e RRTV 2ª edição, dependendo do Estado no qual era transmitido. Hoje o jornal é apresentado pela jornalista Elaine Juarez.

Viagens pela Amazônia

O programa leva o telespectador a viagens pela Amazônia. Toda a diversidade, beleza, complexidade e encanto estão retratados nas reportagens que as equipes jornalísticas fazem pelas cidades e pontos turísticos dessa vasta região. O programa viagens pela Amazônia sai em busca do diferente, de lugares desconhecidos, ritos, e rituais amazônicos, as técnicas de extração de elementos da natureza e preservação do ecossistema, a cultura popular, as lendas e dia-a-dia de um povo diferente de tudo que se imagina. Totalmente produzido pela equipe que comanda o AmazonSat, canal de satélite exclusivo da rede amazônica destinado a programação totalmente regionalizada. Transmitido em rede nacional. No Amapá, o Amazon Sat é exibido no canal 29 UHF. O programa é exibido todos os sábados às 9h.

Amazônia em Revista

Programa de variedade que tem a participação de diversos convidados e utiliza o público sobre a arte, cinema, as notícias do cotidiano da sociedade, a música regional, e também reportagens sobre a literatura, atualidades e família. O programa é bem parecido com o Zappeando, porém destinado a um público mais maduro. É uma revista eletrônica preocupada em mostrar os atrativos e beleza de terra da Amazônia. É gerado a partir da TV Amazonas e transmitido em rede regional através da AmazonSat e retransmitido todos os sábados às 9h45 na TV Amapá. Estreou ainda na década de 90 e era transmitido em rede regional de 2ª a sábado no horário do almoço (atual faixa do Amazônia TV), porém a partir de 2005 o programa sofreu grande reformulação e passou a ser semanal (sábado).

Zappeando

Todo sábado pela manhã às 11h30, a Amazônia fica um pouco mais jovem por conta do programa Zappeando, que ligado ao público jovem, consegue transmitir matérias jornalística de um jeito mais irreverente sobre os mais variados temas: comportamento, beleza, moda, música, teatro, artes, esportes radicais, etc. O programa também possui os seus quadros fixos: o “Dica Virtual” e o “Camera Zap”. Sendo que esses dois são feitos pelos telespectadores. O

Câmera Zap é um vídeo feito por uma filmadora de algum telespectador que manda à produção do programa.

Os três pilares do Zappeando são: entreter, educar e informar. Quando pergunta sobre a possibilidade da TV Amapá fazer em “Zappeando Local”, Max Mirando disse que já houve diversos pedidos da população para que a emissora fizesse. Porém devido às estruturas de pessoal, não seria possível. “O jornal que passa meio dia, por exemplo, é feito por no máximo quatro pessoas, enquanto na Rede Amazônica, ou Rede Globo, eles são feitos com um número dez vezes maior comparados com o nosso”. E completa dizendo: “Um “Zapeando” local teria que ter no mínimo duas câmeras, teria que ter um departamento só de edição porque aqui já é um ‘corre-corre’ pra editar os jornais, enfim teria que ter um trabalho de produção muito maior”. O programa é produzido pela Rede Amazônica e é transmitido em rede regional para os estados filiados. O Zappeando é apresentado por Paulo (Paulinho) Nobre, todas as manhãs de sábado

Amazônia Rural

A pecuária, a piscicultura, a exploração das hidrovias são alguns dos muitos assuntos tratados nas reportagens especiais, sempre com a participação de analistas e técnicos. É gerado a partir da TV Amazonas para os outros Estados.

É um programa preocupado com as mais diversas questões relacionadas ao desenvolvimento agrícola da região amazônica. E Divulga e explica o homem que vive da terra, como fazer o plantio de novas culturas, a explorarem as riquezas naturais como fonte de renda alternativa e também as informações que ajudam no desenvolvimento da economia rural.

Jornal 24 horas

É um telejornal apresentado pela jornalista Karla Samara. O jornal não tem um horário fixo, pois o mesmo é exibido como boletins de notícias nos intervalos das programações nacionais da Rede Globo de Televisão e dura em média 1 a 2 minutos.

Conclusão

Portanto, a Tv Amapá tem construindo sua história ao longo desses 36 anos, consolidando sua reputação e conquistando credibilidade e reconhecimento da população em um Estado em que a carência de profissionais sérios e que tem como compromisso transmitir as notícias de forma imparcial. Essa escassez de profissionais sérios ocorre devido à manipulação política e ideológica das notícias pelos outros veículos de comunicação existentes no Estado.

Seguindo o padrão “Globo”, a Tv Amapá está sob o gozo de sua reputação perante a população amapaense. Hoje existe até um ditado no Estado, no qual Volney Oliveira disse: “Passou na Tv Amapá é verdade”.

Referências

Wikipédia, TV Amapá. http://pt.wikipedia.org/wiki/TV_Amap%C3%A1. Acesso em 20 de agosto de 2011;

MIRANDA, Max, editor chefe da TV Amapá. Entrevista realizada em 20 de outubro de 2011 às 18h30;

OLIVEIRA, Volney, produtor na TV Amapá. Entrevista realizada em 20 de outubro de 2011.